

# Risco à saúde **f**en

Conhecida por provocar coceira intensa e ardência ao urinar, a candidíase pode, inclusive, trazer problemas emocionais

POR EDUARDO FERNANDES

**U**ma coceira intensa, além de vermelhidão e inchaço na região íntima. Muito comum entre as mulheres, esses são apenas alguns dos muitos sintomas provocados pela candidíase. Causado pelo crescimento desenfreado do fungo *Candida*, que vive normalmente no corpo sem causar problemas, seus fatores podem estar associados a noites mal dormidas, roupas apertadas e outros inúmeros problemas.

Algumas das principais causas ainda incluem imunidade baixa, como em pessoas com diabetes ou que fazem uso de medicamentos que enfraquecem as defesas do organismo. De acordo com Jéssica Othon, ginecologista e obstetra do Cemefe e Hospital Santa Lúcia, de Brasília, alterações hormonais, semelhantes às que acontecem no período gestacional, também estão relacionadas.

“O uso de anticoncepcionais e o de antibióticos, assim como durante a TPM, pode desequilibrar as bactérias saudáveis do corpo. Uma alimentação rica em açúcar também contribui para o problema”, detalha. Os sinais mais comuns, além da coceira intensa, são a ardência ao urinar ou durante a relação sexual, e corrimento branco e espesso, parecido com leite coagulado, como ressalta a ginecologista.

## ORIGEM

■ Segundo Bruna Heinen, médica ginecologista do programa Cuidar+ Mulher, do Hospital Santa Lúcia, a candidíase é causada por um fungo e normalmente acontece por um desequilíbrio da flora vaginal (lactobacilos). Ele pode acontecer por questões como predisposição genética, alterações na imunidade (diabetes descompensado, uso de antibióticos, infecções, gravidez), quando o ambiente fica favorável à proliferação de fungo, a exemplo de roupa molhada, uso de tecido sintético, excesso de calor e de umidade.

## DURAÇÃO

■ De acordo com Bruna, a candidíase pode durar poucos dias e o próprio corpo resolver o problema, com mudanças na flora vaginal e na produção de ácido pelos lactobacilos. Em alguns casos, por causa dos incômodos, é necessário tratamento com medicamentos orais ou pomadas vaginais. “É importante passar por uma avaliação com ginecologista para um exame físico, coleta de exames complementares, como o Gram, que avalia a secreção vaginal e define se realmente é uma infecção fúngica ou se existem outras infecções concomitantes.”

## PREVENÇÃO

■ Evitar uso de roupa molhada, como biquíni por muito tempo, evitar roupas apertadas, quentes e de tecido sintético. Cuidar da saúde no geral, evitando redução da imunidade, com boa alimentação e prática de atividade física.

## TRATAMENTO

■ O melhor tratamento, na avaliação da médica, vai variar com a intensidade dos sintomas e a recorrência do quadro. Podem ser usados antifúngicos orais ou pomada vaginal. “É importante evitar a automedicação, pois o uso de medicamentos sem indicação pode levar a uma resistência do fungo aos medicamentos e dificultar o tratamento”, recomenda.

## QUADRO NO BRASIL

■ Nacionalmente, a taxa de incidência de candidíase é de 2,49 casos por mil admissões nos hospitais públicos terciários, segundo o Ministério da Saúde. De acordo com uma pesquisa do Ibope, 52% das mulheres já tiveram candidíase. Em setembro, a doença foi o termo mais pesquisado da web, com um aumento de 1.756,5%.

## PÚBLICO MASCULINO

■ Homens também podem ter candidíase, apesar de mais raro. Bruna afirma que, na maioria das vezes, acontece por má higiene, pois a região de glândula fica com umidade, o que favorece o crescimento de fungos

